A MAIS COMPLETA REVISTA MASCULINA DO PAÍS

PRIVATE

R$ [illegible]

REVISTA MENSAL
ANO XI - Nº 119

TRANSAS

ESCOLHA O PARCEIRO CERTO E SINTA O PRAZER DE DESFRUTAR DE TRANSAS INCRÍVEIS, QUE VÃO LEVÁ-LO AOS LIMITES DO SEXO SEM BARREIRA

PICANTES

OS RELATOS ÍNTIMOS DOS LEITORES ESTÃO DEMAIS! NÃO DEIXE DE LÊ-LOS

TRIBUNA

UMA SEÇÃO ONDE VOCÊ DÁ AS CARTAS. PARTICIPE

MODELOS

AS GATAS MAIS BONITAS E SENSUAIS ESTÃO AQUI. CONFIRA

PROIBIDA A MENORES DE 18 ANOS

A MAIS COMPLETA REVISTA MASCULINA DO PAÍS

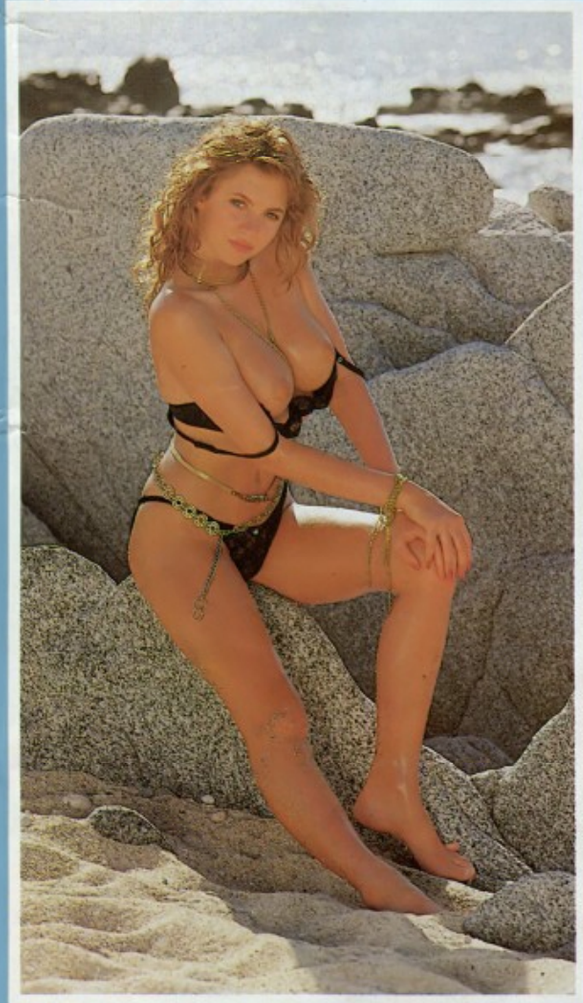
PRIVATE

EDITORIAL

BOAS FESTAS

Ao final de mais um ano, durante o qual estivemos muito bem acompanhados por nossos queridos leitores, gostaríamos de agradecer-lhes pela participação e desejar que, em 1995, estejamos juntos novamente. Ensejamos a todos um FELIZ NATAL e um ANO NOVO repleto de saúde, paz e muita amizade, votos estes que estendemos também aos seus familiares

NÍVEA



4, 33 e 38 GATAS
Garotas muito especiais desfilam nas páginas da PRIVATE, para o leitor deliciar-se com seu charme e sensualidade

8 DIÁRIO SEXUAL
Se você teve um relacionamento que merece ficar na história, não perca esta oportunidade de registrá-lo

16 TRIBUNA DO LEITOR
Não deixe que um grilo qualquer atrapalhe seu círculo de amizades: aproveite esta seção para meter a boca no trombone

23 CORREIO CONFIDENCIAL
Muita gente boa passou a viver com maior intensidade, depois que descobriu a importância de participar de nossa seção de anúncios

43 LEITORES EM CLOSE
Homens e mulheres com aquele corpo tão desejado estão aqui, ao alcance dos demais leitores. Escolha, pela foto, quem lhe dá mais tesão, e boa sorte

BARBRO

JANE & PAUL

1994 - DEZEMBRO
REVISTA MENSAL
ANO XI - Nº 119

BARBRO

Esta louríssima sueca é uma verdadeira máquina do prazer. Ao perceber que está sendo observada, abre-se ao máximo para forçar a provocação

DIÁRIO SEXUAL

O ESPAÇO DA TRANSA INESQUECÍVEL

HOUVE UMA VEZ UM VERÃO

Um final de tarde. Um final de verão. Eu estava na aprazível praia do Guaiúba, no Guarujá-SP. Costumo ir lá para pensar na vida, aproveitando o sossego e a tranqüilidade que aquele pequeno e paradisíaco lugar me dá.

Sentado sobre uma pedra, eu assistia ao sol quicando levemente sobre as ondas, e sentindo o suave aroma que brotava do mar trazido por uma brisa morna.

Absorto em meus devaneios, notei que uma mulher, de mais ou menos 40 anos, encontrava-se em pé, a pouco mais de um metro de mim, chupando um sorvete. Morena, mignon, de cabelos médios, lisos em cima e frisados nas pontas, estava usando uma frente-única e um short jeans apertadinho, emoldurando uma bundinha arrebitada, provocante, sugestiva. Apesar da meia-idade, ainda mantinha o viço da juventude.

Aquela visão estonteou-me. Alguma coisa de pele, alguma coisa química... sei lá! Abrasivos pensamentos assaltavam-me a mente naquele momento. Quentes, febris. Ela parecia flutuar. Etérea. As árvores do jardim à beira-mar pareceram-me compor um bosque encantado, mágico, morada daquela fada. O barulho estridente de um cano de escapamento aberto de uma moto despertou-me daquele transe. Esperei uns 15, 20 minutos para saber se estava sozinha. Vasculhando o ambiente com o olhar, não encontrei nenhum homem que, supostamente, estivesse com ela. Acabado o sorvete, sentou num banco no calçadão, virada de frente para o mar. Olhava para ele, o mar, e acendeu um cigarro. Era a oportunidade esperada. Resolvi arriscar. Fumante que sou, levantei-me e

fui até ela acender um cigarro, fingindo não ter fósforo, no que fui prontamente atendido.

Ao oferecer-me o isqueiro, deu-me um tímido e delicado sorriso. Percebi em seus olhos, lânguidos, de um profundo e intenso azul, uma certa névoa de tristeza, de esmaecimento. Mistérios e promessas. Sem ser convidado, sentei-me a seu lado e comecei a conversar.

Inicialmente falamos de amenidades e trivialidades. Passado um hiato de tempo, começou a escurecer e eu sugeri que fôssemos a um barzinho. Ela relutou um pouco, mas acabou indo. Após quatro copos de chopp, o que já a deixava sutilmente impulsiva, começou a falar sobre assuntos pessoais. Não sei, talvez eu lhe transmitisse confiança.

Eu parecia hipnotizado por tanta graça, doçura e suavidade, enquanto ela falava de assuntos tão íntimos, tão pessoais. Disse-me que era Londrina-PR, trabalhava como psicóloga em seu consultório particular, que foi casada 8 anos, separada já havia quatro anos e meio. Sem eu perguntar, foi falando dos motivos que haviam causado sua separação. Incompatibilidade de gênios, divergências na maneira como ambos comportavam-se diante da vida, grandes e pequenas coisas, picuinhas que foram desgastando o relacionamento. Não sei como, nem por quê, já falávamos acerca de nossas fantasias sexuais. Contava que quando ia para a cama com o marido, era obrigada a satisfazer todos os desejos e fantasias dele, desprezando os dela. Desde a primeira vez. Seu marido era machão, agressivo e irritadiço. Cansou de tanta

PAUL & JANE

Num encontro casual, eles se conheceram. Jane, uma mulher delicada, logo se impressionou com o porte de Paul e resolveu conferir seus dotes de macho. Apaixonou-se a tal ponto que, ainda hoje, continua na certeza de que encontrou nele o homem dos seus sonhos

A GAROTA DA CAPA

NÍVEA

Esta modelo tem a felicidade de morar em uma linda praia do Litoral Sul de São Paulo, onde costuma caminhar, quase sempre nua e solitária, ao entardecer. Motivo de pôster nas páginas centrais desta edição, a beleza do seu corpo escultural empresta um aspecto tridimensional à bucólica paisagem rochosa

A MAIS COMPLETA REVISTA MASCULINA DO PAÍS

PRIVATE

A MAIS COMPLETA REVISTA MASCULINA DO PAÍS
PRIVATE